

# OPINIÃO

## CARTAS DO LEITOR

Quer opinar, criticar, elogiar ou simplesmente desabafar sobre um tema da actualidade económica nacional ou internacional? Escreva ao Director do Expansão para: [redacao@expansao.co.ao](mailto:redacao@expansao.co.ao) ou rua Fernão de Sousa, Condomínio Bengo, Bloco B, Escritório n.º 01 - Bairro Vila Alice | Luanda, indicando nome, profissão e local de residência. Por questões de espaço, o *Expansão* reserva-se o direito de resumir as cartas seleccionadas para publicação.

### Universidades obrigadas a celebrar protocolos para garantir estágios

“Qual é o mal das universidades celebrarem protocolos para garantir estágios?”

**Dos Santos António**  
Facebook

### TAAG volta a barrar compra de bilhetes em kwanzas com partida do exterior

“Na minha opinião, se estou em Portugal e quero ir para Angola é justo comprar o bilhete em dólar ou em euros, mas estou em Angola e quero ir Portugal ou qualquer outro país não faz sentido nenhum comprar o bilhete em dólar”.

**Augusto Gimi Gimi**  
Facebook

“Faz todo o sentido que para viagens de nacionais do exterior para Angola os bilhetes possam ser comprados em kwanzas, as razões são múltiplas. Estamos a falar de uma companhia de bandeira, e os nacionais que pagam os impostos têm no mínimo esse direito, ou deviam ter”.

**Horacio Moniz**  
Facebook

### EMIS cria plataforma que junta todos os serviços de pagamentos digitais

“Que bom. Precisamos destes serviços para melhorar a nossa qualidade de vida”.

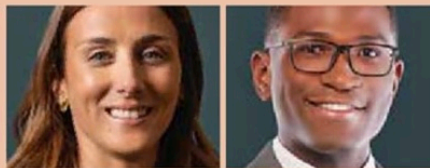
**Milton Barros William**  
Facebook

### O preço real da gasolina em Angola é de 398 Kz e o do gasóleo é de 406 Kz

“Não se pode cobrar o que não é possível pagar com os rendimentos que se auferem. O ideal é procurar sempre por um equilíbrio nos preços, e convenhamos que há muito tempo que a balança anda desequilibrada, em desfavor do consumidor”.

**Fora da Caixa**  
Facebook

## CONVIDADOS



**Renata Valenti | Newton Agostinho**  
Advogados da PLMJ Colab Angola - RVA Advogados

## Micro-seguro – quem beneficia?

A nova Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora, publicada em Julho deste ano, animou a discussão sobre o acesso e condições de exercício da actividade seguradora e institucionalizou uma modalidade já comum em países vizinhos: o micro-seguro. Inclusão financeira e formalização da economia são temas que têm estado em alta e o reforço do sector de micro-seguros, onde se inclui a oferta de micro-seguros, terá, certamente, um papel essencial no mercado nacional onde a taxa de penetração de seguros é, para já, inferior a 1%.

O micro-seguro destina-se, sobretudo, à protecção de pessoas com baixos rendimentos, apresentando coberturas contra riscos específicos e comuns à comunidade em geral, a troco de prémios mais baixos do que os habitualmente praticados. Aguarda-se, com a criação de regulamentação específica sobre micro-seguros, uma lista dos ramos de seguro a explorar em regime de micro-seguro mas anteciparíamos, pela necessidade das comunidades e pela experiência de países como a Tanzânia ou a África do Sul, que surjam planos de cobertura de seguro de vida, hospitalar, funeral, acidentes pessoais e, de especial relevo para a parte da população que depende da agricultura, coberturas para protecção de culturas.

A nova lei permite que, tanto as seguradoras já existentes, como empresas de micro-seguros constituídas com este fim exclusivo, comercializem este tipo específico de produtos. Para além dos ramos de seguro que podem seguir este modelo “micro” (micro cobertura, micro prémio, micro procedimentos de adesão e micro prazos para pagamento da indemnização), estão por definir os limites de valor para o capital em risco, por ramo de seguro, acima dos quais a operação é excluída do micro-seguro.

É inegável o papel social que os micro-seguros podem ter numa franja da sociedade que precisa de ser incluída e protegida. Mas é, também, incontornável que as seguradoras são empresas e visam o lucro. A cooperação entre Estado e sector segurador será fundamental na implementação do micro-seguro até que se torne um produto massificado que con-



CELSAR TAGALINHAZ

### Abre-se uma porta à inclusão e protecção da população mais vulnerável contra riscos que fazem parte do quotidiano

quiste a confiança dos clientes, com esforço financeiro contratarão um seguro, e, por outro lado, representem proveitos para as seguradoras.

Parece-nos, para começar, que podem ser criadas acções concretas de educação financeira em fóruns que atraíam aqueles que serão os futuros beneficiários destes seguros: actividades nos mercados, nas grandes cidades, nos meios menos urbanos? Podemos olhar para experiên-

cias em países vizinhos como a criação de um produto de seguro de saúde com cobertura de maternidade a ser vendido em aldeias, sendo o prémio anual pago pelo colectivo de forma a cobrir todas as mulheres que vierem a estar grávidas naquela comunidade. Outra forma de sensibilização da população pode passar pela criação de seguros contra acidentes pessoais nas escolas, a custos reduzidos ou gratuitos, numa primeira fase, para aumentar a adesão da população aos seguros.

Estamos no início de uma caminhada que trará oportunidade às seguradoras de se reinventarem, sem perder foco nos serviços que há muito prestam e que continuarão a representar uma importante fatia dos lucros. Do lado social, abre-se uma porta, mais uma, à inclusão e protecção da população mais vulnerável contra riscos que fazem parte do quotidiano.

## EXPANSÃO

**DIRECTOR**  
João Armando  
[joao.armando@expansao.co.ao](mailto:joao.armando@expansao.co.ao)

**SUPERVISOR DESK**  
Joaquim José Reis  
[joaquim.reis@expansao.co.ao](mailto:joaquim.reis@expansao.co.ao)

**SUPERVISOR DESK-ADJUNTO**  
Isabel Costa Bordalo  
[isabel.bordalo@expansao.co.ao](mailto:isabel.bordalo@expansao.co.ao)

**REDAÇÃO**  
Alexandre Lourenço  
[alexandre.lourenco@expansao.co.ao](mailto:alexandre.lourenco@expansao.co.ao)

Faustino Diogo  
[faustino.diogo@expansao.co.ao](mailto:faustino.diogo@expansao.co.ao)

Joel Costa  
[joel.costa@expansao.co.ao](mailto:joel.costa@expansao.co.ao)

Martins Chambassuco  
[martins.chambassuco@expansao.co.ao](mailto:martins.chambassuco@expansao.co.ao)

Mirene da Cruz  
[mirene.cruz@expansao.co.ao](mailto:mirene.cruz@expansao.co.ao)

Telma Van-Diném  
[telma.vandinem@expansao.co.ao](mailto:telma.vandinem@expansao.co.ao)

Graciete Xavier  
[graciete.xavier@expansao.co.ao](mailto:graciete.xavier@expansao.co.ao)

José Gongá  
[joze.gonga@expansao.co.ao](mailto:joze.gonga@expansao.co.ao)

Miguel Gomes  
[miguel.gomes@expansao.co.ao](mailto:miguel.gomes@expansao.co.ao)

Nelson Rodrigues  
[nelson.rodrigues@expansao.co.ao](mailto:nelson.rodrigues@expansao.co.ao)

Bani Eduardo  
(Secretária de Redacção)  
[bani.eduardo@expansao.co.ao](mailto:bani.eduardo@expansao.co.ao)

**CONTACTO REDACÇÃO**  
Telef.: (+244) 938 945 970  
[redacao@expansao.co.ao](mailto:redacao@expansao.co.ao)

**COLABORADORES**  
António Estote,  
Francisco Miguel Paulo,  
Gustavo Amarel (KPMG),  
Hermenegildo Ferreira,  
José Cassanda  
CUNISTAS  
Alves da Rocha,  
Eva Santos,  
Fernandes Wanda,  
José Alberto Rodrigues,  
Norberto Carlos,  
Fernando Alves,  
Gláucia Donda,  
Heltor Carvalho,  
Mateus Maquiadi,  
e Wilson Chimico

**DESIGN GRÁFICO**  
Ngombo José Manuel  
e Carvalho Bernardo

**FOTOGRAFIA**  
César Magalhães  
e Lídia Orde

**MOTORISTA**  
Anselmo Moreira

**PROJECTO GRÁFICO**  
Jorge Ribeiro

**PROPRIEDADE**  
INVERSÃO, SA

**REGISTO**  
MCS-520/B2009  
TIRAGEM  
15.000 exemplares

**IMPRESSÃO**  
Damer Gráficas, SA

**DEPARTAMENTO COMERCIAL**  
Cátia Amado  
[cattia.amado@inovavaga.co.ao](mailto:cattia.amado@inovavaga.co.ao)

+244 937 486 400  
Rosa Loureiro  
[rosa.loureiro@inovavaga.co.ao](mailto:rosa.loureiro@inovavaga.co.ao)

+244 945 089 059  
**CONTACTO COMERCIAL**  
[comercial@inovavaga.co.ao](mailto:comercial@inovavaga.co.ao)

**ASSINATURAS DIGITAIS**  
+244 921 358 582

**DISTRIBUIÇÃO**  
Vaspe, SA

**CONTACTOS**  
+244 937 581 904  
+244 921 303 093  
[assinaturas@vaspe.co.ao](mailto:assinaturas@vaspe.co.ao)

**NOVA VAGA, SA**  
MORADA

Rua Fernão de Sousa,  
condomínio Bengo, bloco B,  
escritório nº 01 - Bairro Vila  
Alice - Luanda

**CONTACTOS**  
Telef.: (+244) 222 332 819